



caminho DAS PEDRAS

SHIRLEY SOUZA

Ilustrações de **Rogério Borges**

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

Elaborado por **Elaine Andreotti**



Em *Caminho das pedras*, uma jovem de 15 anos descobre um mundo novo em São Tomé das Letras, na companhia de algumas figuras singulares que ela não conhecia. As andanças pela natureza e seus colegas “caçadores” de óvnis são duas das novidades com as quais ela precisa aprender a conviver. Além disso, a narrativa traz um panorama elaborado do bioma dessa cidade localizada no sul do estado de Minas Gerais, que serve de cenário para o aprendizado dessa adolescente.

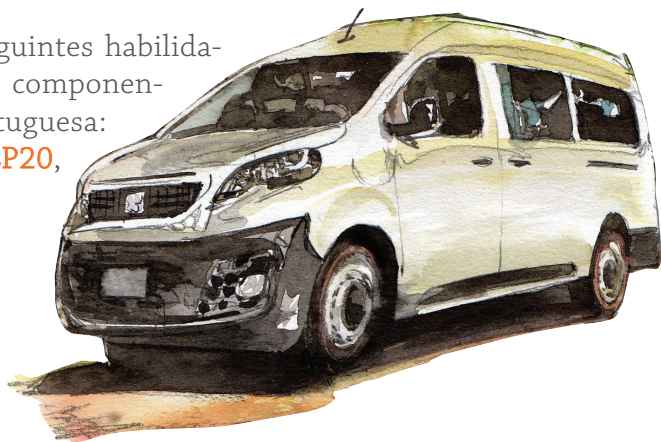
Sugestões de atividades

1) Solicite aos alunos que leiam o livro em casa. Depois, na sala de aula, faça a verificação da leitura, permitindo que eles tirem suas dúvidas e exponham sua opinião sobre o enredo livremente. Inicie perguntando se eles teriam coragem de partir sozinhos para uma viagem; o que levariam; que cuidados tomariam. Depois, pergunte para onde iriam, se pudessem escolher qualquer destino no mundo e por quê: para conhecer uma paisagem ou um povo, para ver neve, para fazer compras. É importante ressaltar que cada vez mais mulheres viajam sozinhas ou em companhia de outras mulheres, algo que antigamente não ocorria, mas que ainda é visto como tabu ou como um grande perigo para muitas pessoas.

Chame atenção também para o interesse pelo sobrenatural que envolve alguns visitantes de São Tomé das Letras, que é considerado por muitos um lugar de forte misticismo e propício para contato com extraterrestres e elementos da natureza. É interessante que os alunos possam falar de suas crenças e medos, contar histórias e lugares que porventura conheçam com as mesmas características.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa:

EF06LP03, **EF67LP03**, **EF67LP20**, **EF67LP21** e **EF89LP25**.

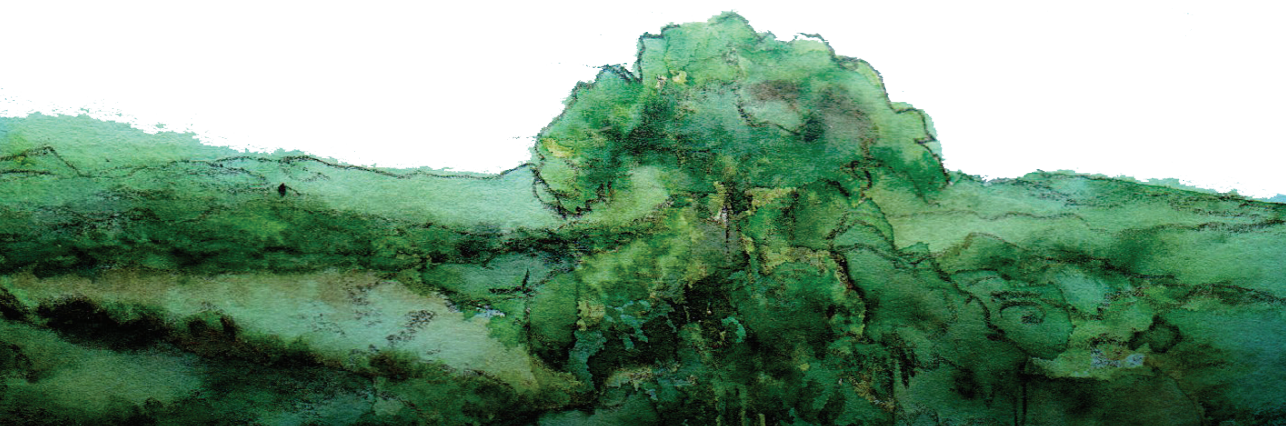


2) Proponha aos alunos que procurem passagens do livro em que a paisagem é descrita. Por exemplo, no excerto a seguir:

“As árvores altas e a grama verde, que cercavam o refeitório e o chalé, desapareceram. O que a Bia enxergava pela janela da *van* era uma mata mais baixa, dos dois lados da estrada de terra poeirenta. Muitas árvores retorcidas com troncos de casca grossa, muitos arbustos emaranhados uns nos outros, folhagem toda coberta de poeira... era como se as folhas fossem feitas de terra. Quase não tinha verde perto da estrada... Apenas mais para o fundo, longe da rua e da poeira avermelhada, o verde reaparecia. Aqui e ali surgiam flores diferentes e muito, muito coloridas, que se destacavam na paisagem. O céu estava azul demais. Lindo! Mas não parecia que iria esquentar” (p. 30).

Chame atenção para o gênero descritivo, muito empregado tanto na literatura como em textos científicos – no caso da primeira, há uma variação tanto para descrições físicas de pessoas e ambientes como descrições psicológicas e íntimas; no segundo caso, a objetividade é muito importante para a eficácia da comunicação.

É interessante que a atividade a seguir, que propõe o estudo dos biomas brasileiros, seja realizada em colaboração com o professor de Geografia, para que seja possível aos alunos perceberem as nuances do gênero em diferentes contextos ao passo que conhecem um pouco mais sobre a natureza do país. Podem-se organizar grupos de pesquisa para identificar o tipo de vegetação, solo, flora e disponibilidade hídrica de cada bioma, bem como a ação do homem sobre esses ambientes, a fim de que sejam estudados os impactos humanos na natureza e propostas alternativas de exploração sustentável. Nessa etapa de pesquisa, a ser realizada por meio de livros e da internet, podem ser organizados cartazes e apresentações breves, sempre priorizando a descrição como forma de expor as particularidades de cada bioma.



Depois, seria interessante um trabalho de campo, como a visita a um parque ou a uma área pouco explorada da região onde vivem, em que seja possível observar e identificar o bioma predominante. Nessa visita, os alunos deverão registrar em fotos, desenhos, anotações e amostras tipos de fauna, flora, solo etc. Por fim, já de volta à sala de aula, eles devem aprofundar a identificação do que observaram, catalogando e pesquisando os nomes populares e científicos de animais e plantas encontrados. Por exemplo, se tiraram foto de uma fruta, devem identificar o seu nome, a espécie e características como cor, sabor, se é comestível ou não etc.

Ao fim da catalogação, pode-se fazer uma exposição geral dos cartazes, das fotos e do material produzido pelos alunos, convidando toda a comunidade escolar e, se possível, familiares e amigos.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Geografia e Arte: **EF05LP03**, **EF05LP24**, **EF67LP20**, **EF67LP21**, **EF69LP29**, **EF69LP35**, **EF69LP36**, **EF69LP47**, **EF05GE11**, **EF06GE05**, **EF06GE09**, **EF07GE11** e **EF15AR25**.



3) Nas conversas com alguns de seus amigos, Bia acaba se deparando com uma questão bastante importante: a ação do homem sobre o meio ambiente, ou ainda, a ação da pedreira sobre a paisagem de São Tomé das Letras. Ao mesmo tempo em que constatam que a ação da pedreira está descaracterizando e até mesmo afetando negativamente o meio ambiente da cidade, as personagens do livro reconhecem que a atividade que a pedreira gera é importante para a economia e a população. Mas como resolver esse impasse? É aqui que entra o conceito de desenvolvimento sustentável.

Segundo o site do WWF, “Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.” (https://www.wwf.org.br/participe/porque_participar/sustentabilidade/ Acesso em: 15 de jul. de 2020).

Essa atividade visa que o aluno reconheça os problemas da ação do homem na natureza e identifique formas de produzir sem lhe causar grandes impactos ou danos. Inicialmente, faça uma roda de conversa com os alunos, pedindo para que identifiquem no livro os momentos nos quais as personagens comentam a ação predatória da pedreira sobre a paisagem de São Tomé das Letras. A própria atividade turística pode entrar na pauta, visto que ela também é, muitas vezes, responsável por impactos negativos no meio ambiente, como o aumento na produção de lixo, a predação da fauna e da flora, a erosão de solos muito pisados, entre outros problemas que podem ser pesquisados e trazidos à discussão.

Em seguida, solicite aos alunos que tentem reconhecer em sua cidade exemplos de agressões à natureza. Como cada região ou cidade tem sua realidade, é importante que você verifique as conclusões a que os alunos chegarem. Além disso, oriente a discussão para que os alunos enxerguem os problemas de sua região.



Após esse primeiro levantamento, divida a sala em grupos e peça para que cada um deles pense em ações que podem ser feitas no âmbito da escola e da comunidade para a conservação do meio ambiente e resolução dos problemas ambientais de sua região. Sugira que eles pensem em programas de reciclagem dos restos de materiais escolares, programas de horta comunitária com compostagem, programas reflorestamento de parques e praças, entre outros. O mais importante não é que a ideia seja original, mas que ela possa ser executada e extrapolada para outras áreas fora da escola, contando inclusive com a participação da comunidade.

Peça para que eles reflitam sobre os passos para executar esses planos e, no fim, escrevam um relatório que deverá ser apresentado às autoridades locais ou à comunidade escolar para que as ideias sejam postas em prática. Há um material disponibilizado pelo Instituto Pólis sobre hortas urbanas que pode ser um modelo e uma inspiração para outros projetos (<https://polis.org.br/noticias/polis-lanca-cartilha-hortas-urbanas/> Acesso em: 15 de jul. de 2020).

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Geografia: **EF12LP02**, **EF15LP03**, **EF15LP09**, **EF15LP11**, **EF69LP23**, **EF69LP36**, **EF02G211**, **EF03G208**, **EF03GE09**, **EF03GE11**, **EF05GE10**, **EF05GE11**, **EF05GE12** e **EF07GE12**.



4) A presença de narrativas pessoais ficcionalizadas, a que comumente chamamos de “causos”, é um traço da oralidade muito presente no livro. A própria natureza da viagem, observar óvnis, ufos, parece ser um “causo”. Percebemos isso quase ao final do livro, pois, em dado momento, a personagem apelidada de ET surge com a seguinte história:

“– Calma... bem, eu vi a luz e fui investigar, né? Com medo, mas fui. Entrei no meio do matagal bem devagar e quase tive um treco ao ver lá longe um ser amarelo! Todo amarelo!!! Meio brilhante, acho que meio viscoso...

– Uau! Tinha a pele lisa e gosmenta? – perguntou o rapaz de óculos, que ficara na van para descer a Ladeira do Amendoim e parecia ser o namorado da loirinha.

– Era um reptiliano? – questionou a Mariana.

– Não deu pra ver, estava longe! Mas aí, quando eu vi que só podia mesmo ser um extraterrestre, eu saí correndo atrás, né? Larguei o guarda-chuva e fui!

– E ele? O que fez o ET? – perguntou o Ruivo, totalmente envolvido.

– Ele saiu correndo também. Percebeu que eu estava atrás dele e saiu no maior pique. Com a luz piscando... acho que a luz irradiava de algum ponto do corpo dele.

– Vai, cara, o que aconteceu? Conta de uma vez! – implorou o Pedro, que continuava com o terceiro olho brotando.

– Aí ele sumiu!” (p. 115)

Esse episódio exemplifica como pode ser um causo, ou seja, uma forma oral e engraçada de se contar uma história. Além do causo, podemos também destacar a piada como meio de entretenimento e oralidade, presentes no livro quando a personagem Paolo conta histórias e piadas para passar o tempo e se divertir.

Com o foco nesses dois gêneros orais, peça aos alunos para pesquisarem entre seus conhecidos, pais, tios e avós, e verificarem se há alguém que saiba contar uma boa história, seja para assustar, seja para rir (sendo ou não piada). Se for possível, peça para que gravem um vídeo ou áudio em que a pessoa conte seu causo ou piada. Elas podem ser armazenadas em um arquivo como audioteca ou videoteca, organizadas por temas.

Depois da recolha, proponha uma atividade em pequenos grupos, em que os alunos poderão partilhar os causos encontrados, selecionar o que mais

agrada ao grupo e propor uma nova narrativa, acrescentando elementos e até modificando um pouco o causo original, desde que não mude a intenção contida nesse gênero.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: **EF06LP05**, **EF06LP12**, **EF67LP20**, **EF67LP21**, **EF67LP30**, **EF69LP19**, **EF69LP39**, **EF69LP46**, **EF89LP24** e **EF89LP25**.

5) Além de São Tomé das Letras, existem inúmeros lugares no Brasil e no mundo que recebem milhares de turistas em busca de conexões espirituais, contatos extraterrestres ou simplesmente a observação de construções maravilhosas e misteriosas, que ultrapassam a compreensão humana. Podemos citar Macchu Picchu e Nazca (Peru), Ilha de Páscoa, Stonehenge (Inglaterra) e Chapada dos Veadeiros (GO) como alguns exemplos. Vale lembrar também do temível Triângulo das Bermudas, região oceânica famosa por desaparecimentos de barcos, navios e aviões.

Proponha uma atividade em grupos para pesquisa e, se possível, recolha depoimentos de quem já visitou lugares assim. Peça aos alunos para que conversem entre si para que não haja repetição de destinos e abra espaço para locais místicos na própria região: um bosque, uma fazenda antiga, até mesmo uma casa mal-assombrada. Peça que levantem argumentos variados para justificar as escolhas, desde os mais céticos aos mais sobrenaturais.

Após a pesquisa, os grupos deverão apresentar os resultados aos colegas da sala, dispondo, na medida do possível, de imagens, histórico do local e depoimentos ou narrativas lendárias sobre eles.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: **EF69LP15**, **EF69LP39**, **EF67LP20**, **EF67LP21**, e **EF67LP23**.



Sugestões para o professor

A seguir, há algumas sugestões que podem servir de base para aprofundar os temas abordados no livro:

BIOMAS brasileiros. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18307-biomas-brasileiros.html>>. Acesso em jun. 2020.

CÂMARA Municipal de São Tomé das Letras. Disponível em: <<http://www.saothomedasletras.mg.leg.br/>>. Acesso em jun. 2020.

CERRADO. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>>. Acesso em jun. 2020.

COMO podemos agir? A comunidade. Disponível em: <<https://kaluana.org.br/como-podemos-agir-a-comunidade/>>. Acesso em jun. 2020.

HORTAS urbanas. Disponível em: <<https://polis.org.br/noticias/polis-lanca-cartilha-hortas-urbanas/>>. Acesso em jun. 2020.

IBGE Cidades – São Tomé das Letras. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-tome-das-letras/panorama>>. Acesso em jun. 2020.

MATA Atlântica. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento>. Acesso em jun. 2020.

O CAUSO do dia, com Rolando Boldrin. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=H8HKTYkKw98&list=PLz2ghY968gB0AkAZ3r--VSA4nhCCCl4qY>>. Acesso em jun. 2020.

OS DEZ lugares mais misteriosos do mundo. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/rede/os-10-lugares-mais-misteriosos-do-mundo/>>. Acesso em jun. 2020.

POSSENTI, Sírio. *Humor, língua e discurso*. São Paulo: Contexto, 2010.

PROGRAMA Serrado Sustentável. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/biomas/cerrado/programa-cerrado-sustentavel.html>>. Acesso em jun. 2020.

SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/participe/porque_participar/sustentabilidade/>. Acesso em jun. 2020.

